

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA PELO ENFERMEIRO
Relatoria: Zaira Santiago de Lima Damázio
IUNARA MAIA DA SILVA
Autores: GENILDA MARTINS DE MELO
Eteniger Marcela Fernandes de Oliveira
Modalidade: Pôster
Área: Ética e legislação em enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O estudo em apreço tem por objetivo conhecer o que a literatura apresenta acerca da detecção precoce do câncer de mama em mulheres atendidas na rede de atenção básica. Foi desenvolvido em atendimento as Unidades Programáticas (Disciplinas) Saúde da Mulher e Metodologia da Pesquisa, oferecidas pelo curso de Graduação em Enfermagem de uma Faculdade de Natal/RN. Na oportunidade, utilizou como METODOLOGIA a Revisão Integrativa da Literatura com propósito do entendimento de um determinado fenômeno - a detecção precoce do câncer de mama em mulheres - através de estudos científicos divulgados anteriormente. Com ênfase na assistência de Enfermagem. Percorremos as Bases de Dados BDNF, LILACS, SCIELO e MEDLINE, com refinamento nas buscas dos trabalhos completos, em português, publicados entre 2001 e 2011. Como descritores (Decs) utilizamos: neoplasias da mama; enfermagem. **RESULTADOS:** encontramos que grande parte dos enfermeiros tem dificuldade em avaliar corretamente as alterações da mama ao exame físico. Após busca em trabalhos, estes relatavam a importância do exame das mamas, porém poucos profissionais conseguem inseri-lo na sua prática diária de realizar o processo. É inadmissível que, nos dias atuais, muitas mulheres continuem morrendo de câncer de mama por falta de orientação/informação, já que possui prognóstico favorável quando descoberto precocemente. Os principais fatores associados ao risco de câncer de mama são: sexo feminino; menopausa tardia (após os 55 anos); primeira gestação após os 30 anos; mãe ou irmã com história de câncer de mama; obesidade e estilismo. Entendemos por detecção precoce o diagnóstico no seu estágio pré-sintomático, ou seja, antes que a mulher possa manifestar algum sintoma relacionado, ou apresente alguma alteração ao exame físico. O desenvolvimento de ações na atenção primária, pelo profissional Enfermeiro, deve compreender, prioritariamente, o exame clínico das mamas (ECM). Durante a realização do procedimento, a mulher deve ser estimulada e ensinada a realizar o auto-exame das mamas e ser esclarecida a importância de adotar esse hábito como cuidado para a própria saúde. O exame deve ser feito regularmente de 7-10 dias após a menstruação, período em que as mamas ficam menos túrgidas. O exame radiológico (mamografia) deve ser feito anualmente, a partir dos 35 anos de idade, independentemente do exame clínico ou auto-exame estarem normais. Aos 40 anos, toda mulher tem esse direito.